

A limitação na abertura de boca em pacientes tratados com radioterapia e quimioterapia

Resumo

O câncer é a principal causa de morte no mundo. Estima-se 550 mil novos casos por ano. O uso de drogas, tabaco, álcool e a infecção pelo papiloma vírus estão entre os fatores de risco associados ao câncer de cabeça e pescoço. A Radioterapia e a Quimioterapia são consideradas as terapias mais efetivas no tratamento dessa doença. Os efeitos colaterais ou secundários dessas modalidades terapêuticas incluem reações cutâneas, infecções orais, xerostomia, disgeusia, mucosite, disfagia e a limitação de abertura de boca impactando negativamente na função mastigatória e na qualidade de vida das pessoas. O objetivo deste trabalho foi abordar os efeitos secundários da radiação e dos medicamentos antineoplásicos nos músculos da mastigação, o impacto desses efeitos na qualidade de vida dos pacientes e as modalidades preventivas e de tratamento para essa morbidade muscular. Foram consultados estudos publicados nas bases de dados Pubmed e Scielo e como estratégia de busca foram pesquisados os termos: Radioterapia, Antineoplásicos, Músculos da mastigação, Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular e Qualidade de vida, Radiotherapy, Antineoplastic Agents, Mastigatory Muscles, Temporomandibular Joint Dysfunction Syndrome, Quality of life. Por meio de revisão literária foi possível concluir que a diminuição de abertura de boca influencia negativamente na qualidade de vida dos pacientes. Quando apresentarem essa morbidade, devem ser imediatamente assistidos, seja com alongamento, relaxamento, estiramento e/ou fortalecimento da musculatura mastigatória para que retornem sua rotina de vida com saúde e bem-estar.

Palavras-chave: Radioterapia. Antineoplásicos. Músculos da mastigação. Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular. Qualidade de vida.